



Os apócrifos dos hebreus

Editado por: Willians S. Ladeia





Sumário

REVELAÇÃO DE MOSHEH	21
ASSUNÇÃO DE MOSHEH	37
LIVRO DA ASCENÇÃO DE YESHAYAHU	43
Capítulo 1	43
Capítulo 2	44
Capítulo 3	46
Capítulo 4	49
Capítulo 5	51
Capítulo 6	53
Capítulo 7	54
Capítulo 8	57
Capítulo 9	59
Capítulo 10	63
Capítulo 11	65
SEGUNDO EZRA	71
Capítulo 1	71
Capítulo 2	74
Capítulo 3	77
Capítulo 4	80
Capítulo 5	84
Capítulo 6	88



Capítulo 7	92
Capítulo 8	97
Capítulo 9	101
Capítulo 10	104
Capítulo 11	108
Capítulo 12	111
Capítulo 13	115
Capítulo 14	119
Capítulo 15	122
Capítulo 16	126
PRIMEIRA MAKABIM	131
Alexandre Magno 1	131
Capítulo 1	131
A revolta e lamanto de Matityahu	135
Capítulo 2	135
Testamento e morte de Matiyahu	139
Elogio de Y'hudah Makab	140
Capítulo 3	140
A vitória em Amaús	145
Capítulo 4	145
Capítulo 5	149
Morte de Antíoco IV Epífanés. Antíoco V	155



Capítulo 6	155
O cerco da cidadela	156
Antíoco V concede aos yehudim a liberdade religiosa	159
Demétrio I no trono e Báquides e Alcimo em Y’hudáh	160
Capítulo 7	160
Nicanor na Y’hudáh. Derrota e morte	162
A derrota e morte de Nicanor	163
O elogio dos romanos	164
Capítulo 8	164
Aliança dos yehudim com os romanos	166
Morte de Y’hudah Makab	167
Capítulo 9	167
Yonatan o Makab sucede a Y’hudah	169
Morte de Alcimo Os homens de Báquides	171
Alexandre Balas nomeia Yonatan grande-sacerdote	173
Capítulo 10	173
Contraproposta de Demétrio I	175
Confronto com Alexandre e morte de Demétrio I	177
A aliança de Alexandre Balas com Ptolomeu VI e com Yonatan	177
Demétrio II envia Apolônio contra Yonatan	179
Fim de Ptolomeu VI e de Alexandre Balas	180



Capítulo 11	180
Carta de Demétrio II em favor dos yehudim	182
Yonatan socorre Demétrio II em Antioquia	184
Yonatan se alia a Antíoco VI contra Demétrio II	185
Pactos com Roma e com Esparta	187
Capítulo 12	187
Shim'on Makab	192
Capítulo 13	192
Demétrio II confirma o pacto com os yehudim	194
Shim'on toma Azahra e a cidadela de Yerushalaym	195
Morte de Demétrio II. Louvor de Shim'on	196
Capítulo 14	196
Simpatia em Esparta e Roma	197
Carta de Antíoco VII a Shim'on	201
Capítulo 15	201
Antíoco VII sitia Trifão em Dora	202
A embaixada dos yehudim regressa de Roma	202
Recriminações de Antíoco VII contra Shim'on	203
Capítulo 16	204
Assassinato de Shim'on e de dois de seus filhos	205
SEGUNDA MAKABIM	207
1ª carta: a festa da Dedicção	207



Capítulo 1	207
2ª carta: a morte de Antíoco e o fogo do Templo	208
Capítulo 2	210
Prefácio do autor	212
Vinda de Heliodoro a Yerushalaym	213
Capítulo 3	213
Antíoco Epífanês e a propagação helenista	217
Capítulo 4	217
Iason introduz o helenismo	218
Menelau se torna grande-sacerdote	220
O assassinato de Onyah	221
Segunda campanha de Antíoco IV no Mitsraim	223
Capítulo 5	223
Ataque de Iason e repressão de Epífanês	223
Antíoco saqueia o Templo e volta a Antioquia	224
Perseguição e instalação dos cultos pagãos	226
Capítulo 6	226
O martírio dos sete irmãos	229
Capítulo 7	229
A insurreição de Y'hudah Makab e sua vitória	233
Capítulo 8	233
O fim de Antíoco Epífanês	237



Capítulo 9	237
Carta de Antíoco Epífanes aos yehudim	239
A purificação do Templo	240
Capítulo 10	240
Inícios do reinado de Antíoco V Eupátor	241
Y'hudah vence Timóteo e toma Azahra	243
A primeira campanha de Lísias	244
Capítulo 11	244
Quatro cartas referentes ao tratado de paz	246
Os episódios de Yafo e de Yabneh	248
Capítulo 12	248
Campanha contra Górgias e sacrifício pelos mortos	251
Campanha de Antíoco V e de Lísias	253
Capítulo 13	253
Preces e vitória perto de Modin	254
Antíoco V faz acordo com os yehudim	255
A intervenção do grande-sacerdote Alcimo	256
Capítulo 14	256
Nicanor faz amizade com Y'hudah	257
Alcimo reacende as hostilidades	258
Suicídio de Razis, ancião de Yerushalaym	259
Provocação de Nicanor, sonho e oração de Y'hudah	260



Capítulo 15	260
Derrota e morte de Nicanor	263
Epílogo do escritor-abreviador	264
Livro de Yehudit	265
A guerra entre Nabokhadnetsar e Arfakhshad	265
Capítulo 1	265
A campanha de Nabokhadnetsar contra o Ocidente	267
Capítulo 2	267
As embaixadas a Holofernes	269
Capítulo 3	269
Alerta e orações públicas na Y'hudáh	270
Capítulo 4	270
Holofernes convoca seu conselho	272
Capítulo 5	272
Capítulo 6	275
O cerco e bloqueio de Betuláh	277
Capítulo 7	277
Aflição dos sitiados. Apelo a Uziyah	279
A intervenção de Y'hudit	280
Capítulo 8	280
A oração de Y'hudit	283
Capítulo 9	283



Y’hudit parte para o acampamento inimigo	285
Capítulo 10	285
O confronto de Y’hudit com Holofernes	288
Capítulo 11	288
Y’hudit no acampamento inimigo	290
Capítulo 12	290
Y’hudit mata Holofernes	292
Capítulo 13	292
Volta de Y’hudit a Betuláh	293
Capítulo 14	294
Capítulo 15	296
Ação de graças e cântico de Y’hudit	297
Capítulo 16	298
O LIVRO DE TOBYAH	301
A situação Introdução	301
Capítulo 1	301
Tobit na provação	303
Capítulo 2	303
Oração de Tobit	305
Capítulo 3	305
Os infortúnios de Sarah	306
Oração de Sarah	307



Tobit e Sarah atendidos	307
Capítulo 4	308
Preparativos da viagem	310
Capítulo 5	310
A captura do peixe	313
Capítulo 6	313
Projeto de casamento de Tobyah	314
O casamento de Tobyah	315
Capítulo 7	315
A noite de núpcias	317
Capítulo 8	317
A cova	318
O festim do noivado	319
O resgate do depósito	319
Capítulo 9	319
A espera de Anah e de Tobit	320
Capítulo 10	320
Tobyah inicia a viagem de volta	321
A cura de Tobit	322
Capítulo 11	322
Rafael se revela a Tobit e Tobyah	324
Capítulo 12	324



O cântico de Tobit	326
Capítulo 13	326
Morte de Tobit	328
Capítulo 14	328
Epílogo	330
O LIVRO DE ECLESIAÍSTICO	331
O mistério da Sabedoria	331
Capítulo 1	331
O temor de Elohim na provação	333
Capítulo 2	333
Honrará pai e mãe	335
Capítulo 3	335
A tsedakah (צדקה) justiça; esmola e caridade	337
Capítulo 4	337
A Sabedoria educa	337
Sobre a riqueza	339
Capítulo 5	339
Capítulo 6	340
Adquire teu amigo na provação	340
O jugo suave da Sabedoria	341
A companhia dos sábios	342
O que evitar e o que fazer	342



Capítulo 7	342
Prudência e tradição	344
Capítulo 8	344
Sobre as mulheres	345
Capítulos 9	345
Sobre o governo	347
Capítulo 10	347
Orgulho e humildade	347
O princípio da soberba	347
Não julgar segundo a aparência	349
Capítulo 11	349
Julgar com justiça	349
Circunspeção na hospitalidade	351
Capítulo 12	351
Amigos falsos e verdadeiros	352
Cuidado com os ricos!	353
Capítulo 13	353
Como tratar os poderosos	353
“Os pobres são o pasto dos ricos”	354
Capítulo 14	355
A arte de viver bem	355
Elogio da sabedoria	356



Quem observa a Torah adquire a Sabedoria	356
Capítulo 15	356
Capítulo 16	358
A benevolência, mas também a ira	358
Sabedoria de Elohim na criação	359
A cada criatura sua função	360
A criação do ser humano	360
Capítulo 17	360
Volta a Elohim e o louva	361
A grandeza de Elohim e o nada do homem	362
Capítulo 18	362
Paciência de Elohim para com os mortais	362
Capítulo 19	364
A correção fraterna	365
A verdadeira Sabedoria	365
Capítulo 20	366
Pecados e mentiras	367
Sobre os pecados	368
Capítulo 21	368
O insensato e o sábio	369
Como tratar os insensatos	369
Capítulo 22	369



Como tratar os amigos	370
Oração contra o pecado	371
Capítulo 23	371
Seu medo são os olhos das outras pessoas	373
A mulher infiel	374
Auto-elogio da Sabedoria personificada	374
Capítulo 24	374
Três coisas boas e três, detestáveis	377
Capítulo 25	377
Nove coisas...	377
A boa e a má esposa	378
Capítulo 26	378
Capítulo 27	380
Capítulo 28	382
Evitar as contenda	382
Maldita maldicência	383
A benevolência e o empréstimo	384
Capítulo 29	384
A educação dos filhos	386
Capítulo 30	386
A alegria	387
Riqueza e cuidados	387



Capítulo 31	387
O autocontrole	388
A moderação em tudo	389
Comportamento nos banquetes	390
Capítulo 32	390
A palavra do mais velho	390
A palavra do jovem	390
Proteção para quem teme a Elohim	391
Capítulo 33	391
Desigualdade de condições	392
Experiência pessoal do Mestre	392
Autarquia	393
Os sonhos	394
Capítulo 34	394
O sacrifício espiritual	395
Capítulo 35	395
Oração pela libertação de Ysrael	397
Capítulo 36	397
Amigos...	398
Capítulo 37	398
Conselheiros...	399
Temperança	400



Honra o médico _____	400
Capítulo 38 _____	400
Cuida da saúde _____	401
O luto _____	401
As profissões _____	402
O escriba _____	403
Capítulo 39 _____	403
As dificuldades da vida humana _____	406
Capítulo 40 _____	406
O que é melhor _____	407
A mendicância _____	407
A morte _____	408
Capítulo 41 _____	408
O castigo dos ímpios nos seus filhos _____	408
A reputação permanece _____	409
Capítulo 42 _____	409
Louvor de Elohim na Criação _____	411
O sol _____	412
Capítulo 43 _____	412
A lua, as estrelas, o arco-celeste _____	412
A água navegável _____	413
Resumo do louvor _____	413



Elogio dos antepassados: abertura	414
Capítulo 44	414
Hanokh e Noáh	415
Mosheh	416
Capítulo 45	416
Aharon	416
Yehoshua e Kaleb	418
Capítulo 46	418
Os Juízes	419
Natan e Dawid	420
Capítulo 47	420
Sh'lomoh	420
Rehabam e Yarabiam	421
Elyahu, o profeta arrebatado por Elohim	422
Capítulo 48	422
Hizkyahu e Yeshayahu	423
Yshyah	423
Capítulo 49	423
Yehezkel e os Doze Profetas	424
Liturgia do grande-sacerdote Shim'on	425
Capítulo 50	425
Convite ao louvor	426



Conclusão	427
Ação de agradecimentos	427
Capítulo 51	427
Exortação	428





REVELAÇÃO DE MOSHEH

¹Esta é a história e a vida dos protoparentes, Adam e Hawah. Ela foi revelada por Elohim ao seu servo Mosheh, quando recebeu as Tábuas da Torah das mãos do Yehovah. Me fui transmitida pelo malakh-superior Mikhael. E a história de Adam e Hawah. Depois que abandonaram o Paraíso, Adam tomou a sua mulher Hawah e dirigiu-se para o Oriente. Lá permaneceu por dezoito anos e dois meses. Então Hawah concebeu e deu à luz dois filhos, Diaphotos, que se chamou Kain, e Amilabes, que se chamou Hebel. ²Estando Adam e Hawah juntos e a dormir, Hawah relatou a Adam, seu senhor: "Meu senhor! Eu vi nesta noite em sonho o sangue do meu filho Amilabes, — chamado Hebel — escorrendo para a boca do seu irmão Kain, e este o bebia sem compaixão. Aquele suplicava para que o deixasse pelo menos um pouco. Mas este não parava; o bebeu lentamente todo. Mas não ficou no seu corpo; sua boca o devolveu". E disse Adam a Hawah: "Levantemos! Vamos até lá! Precisamos ver o que está acontecendo com eles; talvez ²estejam sendo agredidos pelo inimigo!" ³Assim, ambos foram até lá e encontraram Hebel trucidado pela mão do seu irmão Kain. E Elohim disse ao malakh-superior Mikhael: "Diga agora a Adam: 'Não conte ao teu filho Kain o segredo que é do teu conhecimento! Ele é um filho da ira. Mas não te perturbes! Eu te darei um outro filho em seu lugar. E este te revelará tudo o que deverá fazer com ele, e a ele não diga nada!'" Isso falou o malakh-superior a Adam. E Adam guardou a palavra em seu coração, juntamente com Hawah, ambos entristecidos por causa de Hebel, seu filho.



⁴Então Adam conheceu sua mulher; ela engravidou e deu à luz Shet. E disse Adam a Hawah: "Geramos um outro filho em lugar de Hebel, que Kain assassinou. Vamos agora louvar a Elohim e o oferecer um sacrifício!" ⁵E Adam em seguida gerou mais trinta filhos e trinta filhas. E ele viveu novecentos e trinta anos. Depois adoeceu e clamou em alta voz: "Venham todos os meus filhos para junto de mim, para que eu os possa ver mais uma vez, antes da minha morte!" Todos compareceram; uma terça parte da terra já era habitada. Chegaram todos à porta da casa em que ele a entrai, para rezar a Elohim. Então o falou o seu filho Shet: "Pai Adam! Que enfermidade te acometeu? Ele respondeu: "Ó meus filhos! Me atormenta uma grande dor". Perguntaram eles: "Que é dor e doença?" O disse depois Shet: ⁶"Pai! Talvez esteja pensando naquilo que comeste no Paraíso não será por isso que está tão perturbado? Se for isso me fale! Eu irei ao Paraíso e de lá trarei a fruta. Espalharei pó na minha cabeça chorarei e implorarei, para que o Yehovah me escute e me mande o seu malakh. Eu haverei de te trazer a fruta para que termine o teu sofrimento". A isso retrucou Adam: "Não, meu filho Shet! Eu sinto dor de mal-estar". O disse o filho Shet: "Como estes te sobrevieram?" ⁷Então falou Adam: "Quando Elohim nos criou, a mim e vossa mãe, por causa de quem devo sofrer a morte, Ele nos ofereceu todas as árvores do Paraíso; de uma só delas nos proibiu comer; se dela comêssemos, haveríamos de morrer. Na hora, porém, em que os malakhim, áduos de vossa mãe, subiram ao alto para reverenciar o Yehovah, o inimigo a encontrou sozinha e a deu de comer daquela árvore. Ele sabia que nem eu nem os santos malakhim estavam por perto. Ela me deu de comer também a mim. ⁸"E Elohim veio a nós, cheio de ira. O Soberano chegou



ao Paraíso, ³colocou o seu trono no meio dele. Então me chamou com voz terrível: 'Adam, onde estás? Por que motivo te esconde de mim? Pode uma casa se ocultar do seu construtor?' Ele me falou: Por ter descumprido o meu pacto, eu enviarei setenta e duas pragas sobre o teu corpo. A primeira praga dolorosa é a dor dos olhos; a segunda praga dolorosa é a pressão dos ouvidos. Assim, uma após outra, elas virão sobre todos os teus membros'." ⁹Depois de ter dito isso aos seus filhos, Adam suspirou gemendo, e falou: "Que devo fazer? Estou em grande aflição". Então disse Hawah, em lágrimas: "Adam, meu senhor! Me dê a metade do teu mal! Desejo carregá-la em mim; por minha causa isso te acontece; por minha causa estás no cansaço e no sofrimento". E Adam disse a Hawah: "Se levante! Vai com o nosso filho Shet ao Paraíso! Espalhai terra sobre a vossa cabeça, chorai, suplicai a Elohim que tenha compaixão de mim, que mande o malakh ao Paraíso para me dar da árvore da qual escorre o óleo! Me trouxe esse óleo, para que eu possa me ungir e encontrar a paz! Depois eu direi como na primeira vez caímos no engano." ¹⁰E Shet e Hawah dirigiram-se à área do Paraíso. E a caminho, Hawah percebeu que o seu filho estava sendo atacado por um animal selvagem. Ela então gritou em lágrimas: "Ai de mim! Ao chegar o dia da ressurreição, todos os prevaricadores me amaldiçoarão, dizendo: Hawah transgrediu o mandamento do Yehovah'. Hawah então dirigiu-se à fera e exclamou: ¹¹"O tu, animal mau! Não tens receio de estar lutando contra quem é feito à imagem de Elohim! Por que motivo abriu-se à tua boca? Por que se arreganharam os teus dentes? Por que não consideraste que foste submetido àquele que fui criado à imagem de Elohim?" Então a fera gritou: "Hawah! Teus



lamentos e teu choro não nos atingem. Atingem apenas a ti! Foi somente por tua causa que se estabeleceu o domínio das feras. Por que abriu-se a tua boca para comer do fruto da árvore? Elohim te proibiu terminantemente comer do seu fruto. Também a nossa natureza se modificou por causa disso. Não tem como se justificar, em face da minha acusação." ¹²Shet falou então à fera: "Cala a tua boca e fica em silêncio! Te afasta da imagem de Elohim, até o dia do Julgamento!" Disse então a fera a Shet: ⁴"Eu abandono a imagem de Elohim". Fugiu deixando Shet ferido e refugiou-se na sua toca. ¹³Shet então dirigiu-se com sua mãe ao Paraíso. Lá choraram e suplicaram a Elohim que mandasse o seu malakh a fim de conceder-lhes o óleo da benevolência. E Elohim enviou a Shet o malakh-superior Mikhael, que assim o falou: "Homem de Elohim! Não te esgote em rogos e súplicas pela árvore da qual flui o óleo, para ungir o teu pai Adam! Não poderá recebê-la agora, mas somente nos últimos tempos. Então toda carne ressurgirá, desde Adam até aquele grande Dia; e todos constituirão um povo santo. A eles serão concedidas às delícias plenas do Paraíso, e Elohim estará no seu meio. Não pecarão mais diante d'Ele. Os será retirado o coração mau e os será dado um coração que consente unicamente no bem, e assim somente a Elohim hão de servir. Torna agora ao teu pai! A medida de sua existência se completa no prazo de três dias. Quando a sua alma sair do seu corpo, tu verá a sua ascensão prodigiosa." ¹⁴Após essas palavras, o malakh se afastou deles. Shet e Hawah voltaram para a cabana em que jazia Adam. E Adam falou a Hawah: "Por que fizeste isso, atraindo sobre nós a grande ira e a morte que domina toda a nossa geração?" E o falou ainda: "Chama todos os nossos filhos e filhos dos filhos!



E os diga claramente como nós pecamos!" ¹⁵E Hawah os falou: "Escutai todos, meus filhos e meus netos: desejo os narrar agora como o inimigo nos seduziu, Quando guardávamos o Paraíso, cada um de nós cuidava daquela parte que o fora confiada por Elohim. Eu cuidava da minha parte, ao Sul e ao Oeste. Então o shed penetrou na área que tocava a Adam, e onde se encontravam os animais de sexo masculino. Elohim também repartiu os animais entre nós: ao vosso Pai confiou todos os de sexo masculino e a mim os de sexo feminino. Assim, cada um de nós vigiava a sua própria parte. ¹⁶"Então o shed dirigiu-se à serpente e disse: Vamos! Chega junto a mim! O que vou te dizer, será de grande benefício para ti!" A serpente então aproximou-se dele, e o shed a falou da seguinte maneira: 'Ouvi dizer que és o mais inteligente de todos os animais; acabo de te conhecer agora. Julgo que és mais importante do que todos os outros animais que estão à tua volta. Como pode reverenciar aqueles que são muito inferiores a ti? Por que come as ervas más de Adam e de sua mulher, e ⁵não daquela fruta do Paraíso? Vamos! Haveremos de conseguir que ele seja expulso do Paraíso, por causa da mulher, assim como nós fomos expulsos por causa dele'. O retrucou a serpente: 'Mas eu tenho medo que a ira do Yehovah caia sobre mim'. O disse o shed: 'Não tenha nenhum receio! Seja agora apenas meu instrumento! Eu pronunciarei uma palavra através da tua boca; com isso conseguirá seduzi-lo.' ¹⁷"A serpente em seguida se pendurou no muro do Paraíso. Ao chegar a hora em que os malakhim de Elohim vinham para o prestar adoração, Satan assumiu a lontra de malakh e louvava a Elohim semelhantemente aos outros malakhim. Me debrucei então sobre aquele muro e o vi semelhante a um malakh. Ele me perguntou: 'Tu és Hawah?' Eu



respondi: 'Sim, eu sou Hawah'. Perguntou ainda: 'Que faz no Paraíso?' Eu disse: 'Elohim nos colocou aqui para guardá-lo, e também para comer dos seus frutos'. Nesse momento, o shed me falou através da boca da serpente: 'Grande é a vossa sorte. Todavia, não comeu de todas as árvores'. Então eu disse: 'De todas as árvores podemos comer, menos de uma, a qual se encontra no meio do Paraíso. Elohim nos proibiu de comer o seu fruto; do Contrário, haveremos de morrer, nos disse Ele.'

¹⁸"Então a serpente se voltou para mim e disse: 'Por Elohim! Muito eu lamento por vocês; são insensatos como os animais. Não vou os deixar permanecer no engano. Não! Vem, segue o meu conselho, e come! Descobrirá então o verdadeiro valor da árvore'. Eu respondi: 'Tenho medo que Elohim lance a sua ira sobre mim, da forma como nos ameaçou'. Ela me retrucou: 'Não tenha medo nenhum! No momento em que provar do fruto, se abrirão os teus olhos. Serão como elohim, tendo o conhecimento do que é bom e do que é mau. Elohim sabe que serão iguais a Ele, e por isso foi por ciúme unicamente que Ele os disse: 'Não poderão comer dela'. Observa bem a árvore! Verá como ela é magnífica'. Eu o disse: 'Ela é um deleite para os olhos. Todavia, eu os colherei para ti. Me segue!' Eu abri as portas, ela entrou no Paraíso e seguia na minha frente.

¹⁹"Depois de curto caminho percorrido, ela se voltou para mim e disse: 'Estou arrependida; é melhor que eu não te dê desse fruto para comer'. Mas ela disse isso apenas com a intenção de me deixar completamente fascinada e apressar a minha ruína. Me disse então: 'Me jura ⁶que dará de comer também ao teu marido!' Eu o respondi: 'Não sei com que juramento devo eu jurar. Mas o que é do meu conhecimento, isso eu te direi: juro pelo trono do Yehovah, pelos kerubim e pela Arvore da Vida!



Eu darei de comer também ao meu marido'. Tão logo ela obteve de mim o juramento, aproximou-se da árvore e subiu. Então inoculou na fruta, que me estendia para provar, o veneno da transgressão e da cobiça. O desejo é sempre o começo de todos os pecados. Dobrei o ramo ao chão, colhi a fruta, e comi.

²⁰"Na mesma hora se abriram os meus olhos e reconheci: estou despojada da honestidade que me envolvia. Chorei, e disse: 'Por que assim me iludiste? Estou privada da glória da qual me revestia!' Deplorei também o juramento. Ela porém desceu da árvore e se tornou invisível. Eu procurei por folhas na minha área para esconder as minhas vergonhas. Mas não encontrei nenhuma nas árvores do Paraíso. Pois quando comi, todas as árvores da minha parte deixaram cair as folhas, menos a figueira. ²¹"Tomei das suas folhas e com elas fiz para mim uns aventais. Foi dessa árvore que eu comi. Chamei em alta voz: 'Adam, Adam onde está? Depressa! Vem até aqui! Te mostrarei um grande segredo!' E o vosso Pai veio; e eu o disse as palavras pérfidas que nos despojaram do nosso grande esplendor. Ao chegar ele junto de mim, abri a minha boca, mas quem falava por ela era o shed. Comecei então a encorajá-lo: Vamos Adam, meu senhor! Escuta o que vou te dizer! Come o fruto da árvore que Elohim nos proibiu de comer! Ficará igual a Elohim'. Vosso Pai então disse: 'Tenho muito medo de que Elohim vá se irar contra mim'. O retuquei: 'Não tenha receio algum! Tão logo tiver comido a fruta, reconhecerá o bem e o mal'. Não demorei muito a convencê-lo; ele comeu. imediatamente se abriu os seus olhos; também ele viu as suas vergonhas. Me disse: 'Ó mulher má! Que nos arranjaste agora? Acabaste de espoliarme da glória de Elohim.' ²²"Na mesma hora, ouvimos o malakh-superior Mikhael tocar a trombeta,



enquanto os malakhim clamavam: 'Eis o que diz o Yehovah: Vinde ao Paraíso comigo, para ouvirmos as palavras pelas quais sentenciarei Adam!' Ao escutarmos a trombeta do malakh-superior, logo pensamos: Elohim vem ao Paraíso para nos julgar. Por isso fomos possuídos de grande medo, e procuramos um esconderijo. Elohim porém dirigiu-se ao Paraíso num carro de ⁷Querubim; e os malakhim O louvavam. Quando Elohim entrou no Paraíso, todas as árvores, tanto na área de Adam como na minha, brotaram de novo, e o trono d'Ele foi armado junto à Arvore da Vida. ²³"E Elohim chamou Adam: 'Adam, onde te escondeste? Pensa por acaso que Eu não te encontraria? Pode uma casa ocultar-se do seu construtor? Então disse o vosso Pai: Yehovah! Não nos escondemos na crença que não nos acharia. Eu estou angustiado por estar nu, e tenho muito medo diante do teu poder, ó Yehovah'. Elohim o falou: 'Quem te fez ver que estava nu? Deve ter desrespeitado a prescrição que te fiz para ser cumprida'. Então Adam recorreu às palavras que eu pronunciara para ele, quando covardemente procurava seduzi-lo: 'Quero te proteger diante de Elohim'. Ele então voltou-se para mim e disse: 'Por que fizeste isso?' Lembrando as palavras da serpente, eu disse: ²⁴"A serpente me seduziu. Elohim falou a Adam: 'Não obedeceste à minha palavra; você escuta tua mulher. Então que a terra seja maldita ao teu trabalho! Se a cultiva, te negue a colheita! Produza cardos e espinhos! Comerá agora o teu pão com o suor do teu rosto! Muitas fadiga te sobrevirão, ficará cansado, mas não conhecerá descanso. Oprimido pela amargura, não provará nada do que é doce; abatido pelo calor, será privado do refrigério! Te fatigará no trabalho, todavia não ficará mais rico; mesmo te tornando forte, tua vida acabará! Os animais, dos



quais era o senhor, se levantarão contra ti em rebelião, porque não observaste o meu preceito. ²⁵"Então voltando-se para mim, disse o Yehovah: 'Tu escutaste a serpente e não seguiste minha palavra. Assim, sofrerá as dores do parto e outras aflições terríveis. Trará ao mundo os teus filhos em meio a muitas dores! Na hora do teu parto, pela sua grande premência e dor, quererá deixar a vida. Dirá sinceramente: 'Yehovah, Yehovah! Salva-me!' Jamais Eu terei contemplação para com o pecado da carne. Por isso Eu te julgo segundo a tua palavra, segundo a inimizade que o Inimigo introduziu em ti. Será submissa ao teu marido; e ele será o teu senhor.' ²⁶"Após me ter dito isso, voltou-se com grande ira para a serpente e falou: 'Por ter perpetrado isso, servindo de instrumento abominável, iludindo a ingenuidade, será maldita entre todos os animais! A comida que comerá será tirada. Comerá o pó da terra por toda a tua vida! ⁸Rastejará sobre o peito e o ventre, privada de mãos e pés! Não terá nem orelhas, nem asas, nem qualquer outro dos teus membros! Na tua maldade tu os seduziste e fizeste com que fossem obrigados a abandonar o Paraíso. Porei inimizade entre ti e a mulher. Ela atentará contra a tua cabeça, e tu atentará contra o seu calcanhar, até o Dia do Juízo.' ²⁷"Depois de ter dito isso, ordenou aos seus malakhim que nos banissem do Paraíso. Em prantos, fomos expulsos. Então o vosso pai Adam suplicou aos malakhim: 'Me dê um pouco de tempo para que eu possa dirigir a Elohim um pedido de compaixão e que tenha benevolência de mim! Pois somente eu pequei'. Os malakhim se detiveram e suspenderam a expulsão. Adam nesse momento exclamou em lágrimas: 'Me perdoe, Yehovah, pelo que eu fiz! Disse então o Yehovah aos seus malakhim: 'Por que suspendeste a expulsão de Adam do Paraíso? Cometi eu



um engano, e por acaso sentencieei sem Justiça?' Então aqueles malakhim prostraram-se ao chão e reverenciaram ao Yehovah, dizendo: `Yehovah! Tu és justo, e justos são os teus julgamentos.' <sup>28</sup>"Depois disso, o Yehovah disse a Adam: 'A partir desta hora não te tolerarei mais por um instante no Paraíso. E Adam falou: `Yehovah! Me dê de comer da Arvore da Vida, antes de ser expulso!' Então o Yehovah disse a Adam: `Neste momento nada poderá receber dela. Foi ordenado aos kerubim e à sinuosa espada flamejante que te guardassem bem dessa árvore, para que dela não comesse, para que não te tornasse imortal por toda a eternidade. Sustenta a luta que te foi armada pelo Inimigo! Mas se ao sair do Paraíso te guardar de todo mal, e te mostrar preparado para a morte, eu te despertarei no dia da ressurreição. Então te será dado da Árvore da Vida, para que seja imortal para sempre.' ²⁹"Após essas palavras, o Yehovah nos ordenou sair do Paraíso. E o vosso Pai chorou diante dos malakhim, nos limites do Paraíso. Os malakhim o perguntaram: `Que podemos fazer por ti, Adam?' Então o vosso Pai os disse: Vejam, vocês me expulsaram. Os peço apenas uma coisa: me deixe levar comigo algumas ervas aromáticas do Paraíso, para que depois da minha saída eu possa oferecer sacrifícios a Elohim, e assim ser atendido por Ele!' Então os malakhim se aproximaram de Elohim e disseram: 'Yael, Rei Eterno! Dá ordem para que deixemos Adam levar consigo do Paraíso algumas espécies dolorosas!' Elohim permitiu e Adam pôde levar do Paraíso especiarias odoríferas e sementes, para seu entretenimento. Os dois malakhim ⁹deixaram Adam recolher algumas espécies: açafraão, nardo, cálamio-aromático, canela e outras sementes, para sua ocupação. De posse delas, saiu do Paraíso. E nós chegamos à terra. ³⁰"Assim, meus filhos,



os narrei o modo como fomos seduzidos. Vocês, porém, os guardai para que não os afastem do bem!" ³¹Isso ela disse aos seus filhos, enquanto Adam na sua enfermidade, adormeceu. Um dia antes da sua morte, Ela ainda o dizia: "Por que devo eu ficar em vida, enquanto tu morre? Quanto tempo tenho ainda de viver depois da tua morte? Me diga!" E Adam a falou: "Não te preocupe com isso! Não tardará a me seguir. Ambos morreremos da mesma maneira. Tu será enterrada no mesmo lugar que eu. Mas quando eu estiver morto, me deixem jazer em paz! Que ninguém me toque, antes que o malakh do Yehovah dispunha de mim! Elohim não se esquecerá de mim. Não! Ele terá saudades do vaso que formou à Sua semelhança. Vai e permanece em oração diante de Elohim, até que eu tenha devolvido o meu espírito às Suas mãos; nas mãos d'Aquele que me concedeu! Não sabemos como será, ao comparecermos diante do nosso Criador, se nos receberá com ira ou se nos tratará com benevolência." ³²Hawah se levantou, saiu e se atirou ao chão dizendo: "Elohim, eu pequei, sim pequei; pequei contra Ti, nosso grande Pai; pequei contra os teus malakhim escolhidos; pequei contra os kerubim e serafim; pequei contra o Teu trono inabalável; pequei, Yehovah, muito pequei. Por obra minha entraram os pecados na Criação". E Hawah ainda estava prostrada de joelhos, quando se aproximou dela o malakh da Humanidade e ordenou que se levantasse: "Hawah! Se ergue da tua penitência! Adam, teu marido, acaba de abandonar o seu corpo. Observa como o seu espírito voa para o seu Criador para colocar-se na Sua presença!" ³³Hawah levantou-se e cobriu o rosto com suas mãos. O malakh a disse: "Se ergue acima das coisas terrenas!" Ela então olhou na direção do céu e viu se aproximar um carro de luz, tirado por



quatro águias brilhantes. Nenhum nascido do ventre de mulher poderia descrever" o seu esplendor, nem encará-lo. Adiante do carro vinham malakhim. Chegaram até o lugar onde jazia o vosso pai Adam. Ali o carro se deteve; e entre ele e vosso Pai se postavam serafim. Vi turíbulos de ouro e três conchas, e os malakhim se aproximaram do altar da oferta com o incenso, os turíbulos e as dez conchas; sopraram nos turíbulos, e a fumaça que deles emanava encobriu as fortalezas. Os malakhim prostraram-se ao chão, reverenciaram a Elohim, e suplicaram em alta voz: "Yael Santo! Perdoa! Ele é a Tua imagem, criação das Tuas mãos santas " ³⁴"E eu Hawah ainda vi dois grande e espantosos mistérios que se postavam em frente à face de Elohim. Eu chorei de medo e chamei pelo meu filho Shet: 'Se ergue do corpo do teu pai Adam, ó Shet! Vem para junto de mim! Observa o que olho algum jamais viu!" ³⁵Shet se levantou e foi para junto de sua mãe, e o disse: "Que se passa contigo? Por que está a chorar?" Ela o respondeu: "Olha com os teus próprios olhos para o alto e observa as sete fortalezas abertas; e vê com os teus próprios olhos como o corpo do teu Pai jaz sobre a sua face, e todos os santos malakhim por ele intercedem, dizendo: 'O dê o teu perdão, Grande Pai! Ele é a Tua imagem'. E agora, meu filho Shet, que significará tudo isso? Quando será ele entregue nas mãos do Pai invisível, do Elohim invisível do nosso pai Adam? E quem poderiam ser os dois etíopes que permanecem em oração junto do teu Pai?" ³⁶Disse então Shet à sua mãe: "São o sol e a lua; eles igualmente descenderam para rezar pelo meu pai Adam". E Hawah o retrucou: "Onde ficou a sua luz? Por que é tão escura a sua aparência?" Falou Shet: "Eles não conseguem brilhar em face da luz do Todo, ali diante do Pai da Luz. Por isso se



ocultou neles a luz." ³⁷Isso dizia Shet à sua mãe. Nesse momento, um malakh soprou a trombeta, e todos os malakhim que estavam prostrados sobre a sua face se ergueram e exclamaram com voz retumbante: "Louvada seja a majestade do Yehovah expressa nas suas criaturas! Elohim agora se compadeceu de Adam, o produto das Suas mãos". Depois desse clamor dos malakhim, veio um dos serafim de seis asas, ergueu Adam e o conduziu ao mar arquêntico. O lavou por três vezes e o trouxe à presença de Elohim. Por três horas permaneceu depositado ali; depois disso, o Grande Pai, sentado no seu trono, estendeu as suas mãos, ergueu Adam e o entregou a Mikhael, o malakh-superior, e disse: "Transporta-o ao terceiro Céu, no Paraíso, e o deixe lá permanecer até o grande e terrível Dia que preparei para o mundo!" Então Mikhael, o malakh-superior, tomou Adam e o colocou no lutar que Elohim o havia ordenado. ³⁸Depois disso, Mikhael, o malakh-superior, solicitou o sepultamento dos seus restos mortais. E Elohim ordenou que todos os malakhim viessem à Sua presença, cada qual segundo sua hierarquia. E todos eles vieram, uns com turíbulos, outros com trombetas. Então o Yehovah das cortes celestes partiu; os ventos o transportaram, conduzidos por kerubim; os malakhim do Céu iam à Sua frente. Chegaram ao lugar em que jazia o corpo de Adam; o tomaram consigo. E assim chegaram ao Paraíso, e todas as plantas do Paraíso floresceram; com o seu perfume, todos os filhos de Adam adormeceram, à exceção de Shet. O Yehovah queria que ele presenciasse o prodígio que tencionava realizar. ³⁹Perguntou Elohim a Adam: "Adam! Por que fizeste isso? Se tivesse sido obediente à minha palavra, não estariam alegre os que te levaram a este ponto. Eu, porém, te digo: Converterei a sua



alegria em dor, e a tua dor em alegria, e te restabelecerei no teu poder, sobre o trono do Sedutor. E este chegará até aqui e te verá assentado no alto, muito acima dele. ⁴⁰"Ele será maldito, juntamente com todos os seus seguidores; ficará atribulado ao te ver assentado sobre o seu trono sublime". Falou Ele a Mikhael, o malakh-superior: "Vai ao Paraíso, no terceiro Céu, e toma para mim três panos de linho e três panos de seda!" Disse Elohim depois a Mikhael, Gabriel, Uriel e Rafael: "Cobri com os panos o corpo de Adam! Trazei óleo aromático! O derramai sobre ele! Seja trazido também para cá o corpo de Hebel!" E eles o envolveram em outros panos. Ele não havia sido sepultado, desde o dia em que fora trucidado por seu irmão Kain. Este procurou de muitas maneiras ocultá-lo, mas não conseguiu. A terra não o admitiu no seu ventre; ela disse: "Eu não receberei nenhum outro corpo, antes que volte para mim aquele que pela primeira vez de mim foi formado". Assim, naqueles dias, os malakhim tomaram o corpo de Hebel e o colocaram sobre uma pedra até o dia da morte do seu pai Adam. Foram então ambos sepultados no Paraíso, segundo determinação de Elohim, no mesmo lugar em que Ele encontrou o barro do qual formou Adam. E Elohim mandou cinco malakhim ao Paraíso; levaram muitos perfumes consigo e os espalharam no chão. Depois tomaram os dois corpos e os enterraram no lugar que haviam cavado e preparado. ⁴¹E Elohim chamou: "Adam! Adam!" Então o corpo de Adam respondeu do seio da terra: "Aqui estou, Yehovah". O disse o Yehovah: "Eu te falei: tu ¹²procedeste da terra e à terra retornará. Mas neste momento te anuncio a tua ressurreição. No meu último Eu te despertarei, naquela ressurreição, juntamente com todos os homens que de ti procederam."



⁴²Depois dessas palavras, Elohim preparou um selo de três ângulos, e com ele selou a sepultura, para que ninguém a violasse no período de seis dias, quando a sua costela de novo se juntaria a ele. Então Elohim, amigo dos homens, e com Ele os seus santos malakhim, voltaram à sua morada. Passados seis dias, morreu também Hawah. Ainda em vida, ela chorou amargamente por ocasião da morte de Adam, por não saber para onde haviam levado o seu corpo. Quando Adam foi sepultado no Paraíso, na presença do Yehovah, ela adormeceu juntamente com todos os seus filhos, à exceção de Shet. Nas suas últimas horas, Hawah suplicou que fosse enterrada junto de Adam, seu marido. Ela rogou: "Meu amo e senhor"! Elohim de todas as forças! Permite que a tua escrava não fique separada do corpo de Adam! Dos membros dele Tu me formaste. Me reputa digna, eu indigna e pecadora, de repousar junto dele na sepultura! Eu estive ao lado dele nu no Paraíso, e igualmente junto dele após o pecado. Assim, que ninguém nos separe!" Depois dessa súplica, ela ergueu os seus olhos para o céu, suspirou, bateu no peito e disse: "Toma o meu espírito, ó Elohim do Todo!" Em seguida, entregou a sua alma a Elohim.

⁴³Na sua morte, estava presente Mikhael, o malakh-superior. Três malakhim compareceram e levaram o seu corpo, o sepultando junto de Adam e Hebel. Disse então o malakh-superior Mikhael a Shet: "Desta mesma forma sejam sepultados todos os homens. até o Dia da Ressurreição!" Depois dessa determinação o disse ainda o malakh: "Não guardem luto por mais de seis dias! No sétimo dia festejará! Se alegrai com o morto! Pois Elohim e nós, malakhim, também nos alegramos com a alma do justo que se separa deste



mundo". Assim falou o malakh-superior Mikhael. Dito isso, ele voltou ao Céu caiu louvores e cânticos de Haleluyah. Fim



ASSUNÇÃO DE MOSHEH

O testamento de Mosheh acerca das coisas que ele coordenou nos seus cento e vinte anos de vida por volta do ano dois mil e quinhentos desde a criação do mundo: Que de acordo o cálculo oriental dois mil e setecentos e quatro depois da partida da Fenícia, quando o povo tinha feito o Êxodo que foi feito por Mosheh para Amam que fica além do Yarden, na profecia que foi feita por Mosheh no livro do Devarim¹: e ele chamou a para junto de si a Yehoshua, o filho de Nun, um homem aprovado por Elohim, para que pudesse ser o ministro do povo e do tabernáculo do testemunho com todas as suas coisas santas, e que ele poderia levar o povo à terra dada aos seus pais, para que o fosse dada de acordo com o pacto e o juramento que Ele fez no tabernáculo de confiá-lo a Yehoshua: dizendo a Yehoshua estas palavras: (Seja forte) e de boa coragem para que se cumpra através de ti tudo aquilo que o foi ordenado para que possa ser imaculado diante de Elohim. Assim diz o Adonai do mundo. Porque Ele criou o mundo em favor de seu povo. Mas Ele não se agradou em manifestar este propósito da criação desde a fundação do mundo, para que os goym pudessem ser convencidos, sim, para que por sua própria humilhação pudessem por argumentos convencer uns aos outros. Adequadamente Ele projetou e planejou, e me preparou antes da fundação do mundo, para que eu fosse o mediador do seu pacto. E agora eu os declaro que o tempo dos anos de minha vida se cumpriram e estou falecendo para dormir com meus pais na presença de todo o povo. E receba esta escritura

¹ *Devarim é Deuteronomio, Devarim é plural de Davar: Palavra.*



pois tu saberá como preservar os livros que eu te entregarei: e tu fixará estes em ordem e os ungirá com óleo de cedro e os guardará em recipientes de barro no lugar que Ele fez desde o princípio da criação do mundo para que o seu nome fosse invocado até o dia do arrependimento na visitação na qual Elohim os visitará na consumação do fim dos dias. ²E agora eles entrarão por meio de ti na terra que Ele determinou e prometeu dar aos seus pais, na qual tu abençoará e dará individualmente a eles e os confirmará a sua herança em mim e estabelecerá para eles o reino, e tu os designará magistrados locais de acordo com a boa vontade do seu Adonai em julgamento e retidão. E cinco anos depois que eles entrarem na terra, depois que forem regidos pelos chefes e reis durante dezoito anos, e durante dezenove anos fugirão as dez tribos. E as doze tribos descerão e transferirão o tabernáculo do testemunho. Então o Elohim do céu fará o tribunal do seu tabernáculo e a torre do seu santuário, e as duas tribos santas serão (lá) estabelecidos: mas as dez tribos estabelecerão reinos para eles de acordo com as suas próprias ordenanças. E eles oferecerão sacrifícios ao longo de vinte anos: e sete fortificarão as paredes, e eu protegerei nove, mas quatro transgredirão o pacto do Yehovah, e profanarão o juramento que o Yehovah fez com eles. E eles sacrificarão seus filhos a elohim estranhos, e eles montarão ídolos no santuário, para os reverenciar. E na casa do Yehovah eles cometerão impiedade e gravarão toda forma de bestas, até mesmo muitas abominações. ³E por esses dias um rei do leste virá contra eles e a sua cavalaria cobrirá a terra. E ele queimará a sua colônia com fogo junto com o templo santo de Elohim, e levará todos os recipientes santos. E expulsará todo o povo, e os levará para a sua terra natal, sim



ele levará as duas tribos com ele. Então as duas tribos chamarão as dez tribos, e marcharão como uma leoa nas planícies arenosas, quando faminta e sedenta. E eles chorarão em voz alta: Justo e santo é o Yehovah, porque, já que pecamos, nós também, de certa forma, fomos levados conosco, junto com nossos filhos. Então as dez tribos lamentarão ao ouvir as repreensões das duas tribos, e elas dirão: O que os fizemos, irmãos? Esta tribulação não veio sobre toda a casa de Ysrael? 'E todas as tribos lamentarão, clamando aos céus e dizendo: Elohim de Abraham, Elohim de Yts'hak e Elohim de Ya'akob, lembre-se do teu pacto o qual fizeste com eles, e do juramento que fizeste por Ti mesmo com eles, de que sua semente jamais fracassaria na terra que Tu a deste. Então eles se lembrarão de mim, naquele dia, tribo a tribo e cada homem ao seu vizinho, dizendo: `Não é isto aquilo que Mosheh nos declarou em profecias, que sofreram muitas coisas no Mitsraim e no Mar Suf e no deserto durante quarenta anos: e seguramente chamou céu e terra para testemunhar contra nós, para que nós não transgredíssemos suas ordens, no que ele foi um mediador para nós? Vejam que estas coisas nos aconteceram depois da sua morte de acordo com a sua declaração, como ele nos declarou naquele tempo, sim, vejam que estas coisas aconteceram até que fôssemos levados cativos para fora para o país do leste. E também estaremos em escravidão durante aproximadamente setenta e sete anos. ⁴Então entrarão em um que está acima deles, e ele espalhará as suas mãos, e se ajoelhará e orará dizendo acerca de seu comportamento: `Yehovah de tudo, Rei no alto trono que rege o mundo e fez com que este povo fosse Seu povo eleito, então (realmente) Tu fizeste com que fosse chamado o seu Elohim,



de acordo com o pacto que fizeste com nossos pais. E mesmo assim eles entraram em cativeiro em outra terra com suas esposas e seus filhos, e ao redor dos portões de povos estranhos e onde há grande vaidade. Considere e tenha compaixão deles, O Yehovah do céu.' Então Elohim se lembrará deles por causa do pacto que fez com seus pais. E Ele também manifestará sua compaixão naquele tempo. E Ele porá isto na mente de um rei para que tenha compaixão deles, e ele os enviará de volta para a sua terra e país. Então algumas porções das tribos subirão e virão para o lugar a eles designado, os quais cercarão novamente o lugar com muros. E as duas tribos continuarão em sua fé prescrita, tristes e lamentando porque eles não poderão oferecer sacrifícios ao Yehovah dos seus pais. E as dez tribos aumentarão e multiplicarão entre os goym durante o tempo do seu cativeiro. ⁵E quando o tempo do castigo estiver perto e a vingança surgir por meio dos reis que compartilham em sua culpa e os castigam, eles mesmos também estarão divididos quanto à verdade. Portanto, isto tem sido dito: Eles deixarão de lado a retidão e se aproximarão da iniquidade, e se sujarão com as poluições da casa de sua adoração, e [porque] eles se prostituirão com elohim estranhos. Porque eles não seguirão a verdade de Elohim, mas alguns poluirão o altar com os (mesmos) presente que eles oferecem ao Yehovah, os quais não são sacerdotes mas escravos, filhos de escravos. E muitos naquele tempo terão respeito para com pessoas desejáveis e receberão presente, e o julgamento pervertido [com presente recebidos]. E nesta ocasião a colônia estará cheia os limites da sua habitação estarão repletos de iniquidades e atos ilegítimos: aqueles que impiamente deixarem o Yehovah serão os juízes: eles estarão prontos para julgar mediante corrupção como cada



um pode desejar. ⁶Então serão levantados aos reis que suportam a regra, os quais se chamarão sacerdotes do Elohim Altíssimo: e cometerão iniquidade no santo dos santos. E um rei insolente os sucederá, um que não será da raça dos sacerdotes, um tipo de homem ousado e desavergonhado, o qual os julgará como merecem. E ele cortará seus homens principais com a espada, e os destruirá em lugares secretos, de forma que ninguém pode saber onde seus corpos estão. Ele matará o velho e o jovem, e não se poupará. Então o temor de sua presença os será amargo em sua própria terra. E ele executará julgamentos sobre eles como os mitsraim já havia executado, durante trinta e quatro anos, e ele os castigará. E produzirá filhos, (que) o sucedendo regerão por períodos mais curtos. A suas dez unidades um rei poderoso do oeste virá, e os conquistará: e ele os levará cativos, e queimará uma parte do seu templo com fogo, (e) a pregará no madeiro alguns ao redor da sua colônia.

